



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

RELATÓRIO FINAL DE PROJETO DE ENSINO

REGISTRO SOB Nº: PJE2018CVG0178

Informar o número de registro do projeto de ensino.

I. IDENTIFICAÇÃO

Título do Projeto: Revitalização do vinhedo didático

Definir o Título do projeto de ensino.

a) Resumo do Projeto:

Apresentar resumo claro e objetivo do projeto de ensino (no máximo 7 linhas).

Esse resumo será publicado no Portal do IFSul.

Este projeto terá como finalidade a revitalização do vinhedo. Renovando os postes e estruturas de condução, bem como a implantação de mudas para fins de socialização e ensino. Os acadêmicos irão trabalhar o contexto da inclusão, a importância dos tratos culturais e manutenção do pomar, em conjunto com os discentes de diversos semestres, como uma forma de intensificar a aprendizagem tornando-a multidisciplinar. Espera-se que esse projeto tenha uma boa aceitação, pois propicia a inclusão e estimula o saber e o conhecer sobre os tratos culturais.

b) Classificação, Carga Horária, Equipe e Custo Global do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:			
<input checked="" type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input checked="" type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Outro (Especificar): _____
Carga horária total do projeto: 112 horas (4 horas semanais por 7 meses)			

Coordenador
Nome (Completo e sem abreviatura): Marines Batalha Moreno Kirinus
Lotação (Definir a unidade de lotação): Diren - CAVG
SIAPE: 3030975

Demais membros		
Nome	Função	CH cumprida
Gisele Alves Nobre	Coordenador	112 horas
Deisi Cerbaro	Colaborador	56 horas
Luciana Rochedo Spencer dos Santos	Participante	56 horas
Adrian Willian dos Santos Galinianes	Participante	96 horas
Alexandre Soares Weingärtner	Participante	32 horas
Augusto Alves Affonso Mendes de Faria	Participante	32 horas
Caio da Silva Guimarães	Participante	96 horas
Carolina Ortiz Machado	Participante	32 horas
Chiara Gomes de Assis Magalhães	Participante	32 horas
Felipe Maia Garcias	Participante	32 horas
Rafael Bortoluzzi Conter	Participante	96 horas
Tabata Bentivegna Ninomiya	Participante	96 horas
Tainá da Silva Corrales	Participante	32 horas

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

Listar apenas os membros que serão certificados.

Carla

Custo Global do Projeto
<p>(Informar o valor total gasto com o projeto, indicando a fonte dos recursos).</p> <p>O orçamento detalhado e justificado, não se aplica, pois neste edital de fluxo contínuo não há verba destinada. No entanto houve a oportunidade de solicitar pedidos juntamente com a Coordenadoria de Agricultura, para um próximo projeto, foi solicitada a compra de mudas (<i>Vitis vinifera</i> brancas e tintas), arame, postes, inseticidas, fungicidas, adubos e fertilizantes. Para a execução da atividade 3, as análises de solo foram enviadas a UFPEl e o custo foi abatido dos proventos dos coordenadores do projeto.</p>

II. INTRODUÇÃO

O Brasil é o décimo segundo produtor mundial de uvas, com 1,7 milhões de toneladas, e o quinto maior produtor vitivinícola do hemisfério Sul, detendo de uma área de 83,7 mil hectares. O estado do Rio Grande do Sul concentra 64.30% da produção nacional, correspondendo a 90% da produção de vinhos, sucos e derivados fabricados (IBGE, 2018). Aliado a evolução tecnológica do setor da viticultura e a exigência dos consumidores, desencadeou uma crescente demanda pela produção de castas nobres para a produção de vinhos finos. Esta evolução proporcionou novas oportunidades para renovação e expansão dos vinhedos. Já que a principal região produtora do estado, a Serra Gaúcha, apresenta limitações como a falta de espaço físico para a implantação de novos vinhedos, visto que praticamente todas as áreas propícias à atividade agrícola já estão sendo utilizadas.

A mesorregião Metade Sul vem se destacando neste setor, tornou-se um referencial e uma nova fronteira para investimentos, com as regiões da Campanha Gaúcha (Meridional, Ocidental e Central) e Serra do Sudeste para o desenvolvimento da vitivinicultura no Estado. Neste sentido, são fundamentais as suas características de clima que permitem a qualidade na produção de uvas finas com tipificação própria (DEBON, 2015) A Campanha Gaúcha possui uma área de 1526,25 hectares de vinhedos e a Serra do Sudeste possui 631 hectares, as condições climáticas são melhores que as da Serra Gaúcha, e tem-se avançado na produção de uvas européias e vinhos de qualidade, por causa dos investimentos em tecnologia (ACADEMIA DO VINHO, 2018).

No ano 2017 o Rio Grande do Sul obteve uma colheita de 753 milhões kg de uva, e a cerca de 600 mil toneladas da fruta foram destinadas ao processamento. Segundo o Cadastro Vitícola, no Rio Grande do Sul são cultivadas 138 variedades de uva, entre viníferas (destinadas à produção de vinhos e espumantes) e uvas americanas e híbridas (reservadas à elaboração de vinhos de mesa e sucos) (IBRAVIN, 2017). Como incentivo para o desenvolvimento e crescimento do setor vitivinícola no Brasil houve a promulgação da Lei Complementar 155/2016 que inclui no regime especial de tributação do Simples Nacional, o que certamente incentivará a formalização de centenas de micro e pequenas vinícolas na região Sul (BRASIL, 2016).

O Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia no Câmpus Pelotas – Visconde da Graça do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense surgiu em 2008 como uma necessidade de formar mão-de-obra especializada para atender as demandas geradas pela expansão de programas de fomento à viticultura e agroindústria na região Sul do estado. Com a implantação de pólos vitivinícolas na Metade Sul do Rio Grande do Sul, os quais vêm de encontro aos anseios e

potencialidades da região, visando capacitar profissionais para atuarem na produção e manejo de videiras e todos os processos de transformação da uva de seus derivados.

A preocupação com uma estrutura adequada de área experimental a campo se faz necessária para proporcionar um espaço para as aulas práticas visando seu importante recurso metodológico e facilitador no processo de ensino-aprendizagem em viticultura. Através da experimentação os discentes realizam atividades baseadas nos ensinamentos transmitidos em sala de aula, despertando o desenvolvimento de habilidade e competências específicas, construindo e desconstruindo o conhecimento pela pesquisa (DEMO, 2011). Destacando-se a importância da vivência da aula prática, pois ela promove o questionamento sistêmico e a reconstrução do conteúdo prático (DEMO, 2011). A revitalização da estrutura do pomar didático bem como a introdução de mudas de cultivares que podem ser tornar promissoras na região Sul do Brasil vão de encontro aos interesses de produtores da região, os quais buscam informações sobre a aptidão destas cultivares.

O projeto tem como objetivo a revitalização do pomar didático do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia, bem como disponibilizar aos discentes condições adequadas para o processo de desenvolvimento da aprendizagem teórico-prática. No processo de revitalização os discentes poderão exercitar vários conteúdos teóricos pertencentes ao projeto pedagógico do curso com o acompanhamento do docente responsável pelo projeto.

III. RESULTADOS OBTIDOS

(Explicar de modo preciso e claro os resultados obtidos, comparando-os com o (s) objetivo (s) do projeto).

O presente projeto foi executado entre os meses de agosto de 2018 a fevereiro de 2019 pelos membros descritos no rol taxativo do item "b". As atividades desenvolvidas ao longo do projeto foram desempenhadas com a supervisão da coordenação, assim como a avaliação de todas as etapas de execução, definição de ações através de reuniões de planejamento e orientação dos alunos. A cargo do professor coordenador e dos demais membros do projeto foi promovido o auxílio direto aos alunos, referente ao desenvolvimento de material didático, como revisão de literatura, dos minicursos, acompanhamento do cumprimento dos objetivos e cronograma.

Dentre as atividades realizadas, tendo por base a proposta de práticas de manutenção e revitalização do pomar de videiras, iniciou-se a limpeza completa do terreno e extermínio de invasoras, com fundamentação e explicação das mesmas, logo após, foi posta em prática a preparação e a coleta de solo para conseqüente análise em laboratório. Posteriormente

realizaram-se práticas de revitalização da área como o preparo do solo, a drenagem e descompactação do solo (focados em áreas críticas do pomar). Com o preparo do solo, adubou-se o solo através da análise de solo, foi realizada de modo a lanço. A contagem de plantas mortas e dos postes de sustentação apodrecidos foi indispensável para a correta solicitação de reposição para o pomar em sistema de espaldeira, pois são plantas trepadeiras e necessitam de sistema de condução adequado. Não houve em tempo hábil neste projeto para a reposição das plantas mortas, o que será promovido em um novo momento para tá fim.

Foi realizado o acompanhamento do desenvolvimento fenológico das videiras existentes no campus, em todos os seus estádios como forma de reconhecimento para os alunos, enfatizando a importância desta etapa para as tomadas de decisão concernentes ao manejo. Durante todo o período do projeto realizou-se o monitoramento fitossanitário, mais precisamente durante o ciclo da cultura, bem como a identificação de pragas e doenças e implementação de seus respectivos métodos de controle, período este em que o pomar se encontrava em pleno crescimento vegetativo e deve-se realizar o manejo adequado do dossel vegetativo, para obtenção de uma boa produção. Saliente-se que aos alunos também foi demonstrada a importância dos tratamentos preventivos promovidos durante o período de repouso da cultura, período este que as videiras encontram-se caducas, sem suas folhas.

Ao término do projeto os alunos realizaram e compreenderam as técnicas de colheita e a produção foi destinada ao armazenamento na câmara fria existente no Setor de Agroindústria para posterior produção de sucos no Laboratório de Vinhos e Derivados, onde os discentes também puderam acompanhar as etapas de processamento pós-colheita. Em todas as etapas e atividades realizadas no projeto, os discentes estavam sendo monitorados por algum dos coordenadores, momento o qual lhes era explicada qual a melhor forma de realização da tarefa, bem como sua finalidade e importância para o complexo conjunto de manejo, objetivando a produção e posterior processamento do vinhedo aos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia, como uma complementação as disciplinas já existentes.

IV. FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

(Apresentar as ações a serem desenvolvidas para a disseminação dos resultados obtidos na comunidade do IFSul).

Obteve-se intenso envolvimento dos discentes com o projeto em todas as suas atividades e através disso os alunos puderam ampliar seus conhecimentos, através das orientações teóricas e práticas, promovendo-lhes uma capacitação profissional de maior qualidade. Além do reconhecimento do curso e suas aptidões do mercado de trabalho. E com isso fortaleceu-se as

bases específicas de conhecimento do curso, bem como o fomento de cultivares comuns e vinícolas promissoras para a região de Pelotas.

V. CRONOGRAMA FINAL DE EXECUÇÃO

Atividades	Agosto 2018	Setembro 2018	Outubro 2018	Novembro 2018	Dezembro 2018	Janeiro 2019	Fevereiro 2019
1. Limpeza	X						
2. Drenagem		X					
3. Coleta do Solo		X					
4. Adubação			X				
5. Condução		X	X				
6. Plantio das mudas							
7. Fases fenológicas	X	X	X	X	X	X	X
8. Monitoramento fitossanitário		X	X	X	X	X	X
9. Manejo vegetativo		X	X	X	X	X	X
10. Colheita						X	X

Descrição das atividades:

Atividade 1: (Detalhar a atividade, com os respectivos participantes envolvidos)

Limpeza da área: realizou-se uma palestra sobre cobertura vegetal, dando manutenção a cobertura vegetal pré-existente.

Atividade 2: (Detalhar a atividade, com os respectivos participantes envolvidos)

Drenagem na área: realizou-se uma palestra sobre drenagem, e posteriormente os alunos realizaram a drenagem das entrelinhas do vinhedo com pás de corte e enxadas, e os técnicos agrícolas responsáveis pela condução do maquinário agrícola do Câmpus Visconde da Graça, foram responsáveis pela limpeza e vazão de uma vala de condução da água até um córrego que se localiza em área limítrofe ao vinhedo, perpendicular à Rua Engenheiro Ildelfonso Simões Lopes.

Atividade 3: (Detalhar a atividade, com os respectivos participantes envolvidos)

Coleta de solo na área: realizou-se um minicurso sobre a coleta de solo, onde foram mostradas as técnicas de coleta, e posteriormente os alunos realizaram a prática coletando as amostras de solo em suas diferentes profundidades, posteriormente unificando-as para a análise em um laboratório capacitado da UFPel-FAEM.

Atividade 4: (Detalhar a atividade, com os respectivos participantes envolvidos)

Adubação da área: realizou-se uma palestra sobre adubação de videira, posteriormente os alunos realizaram a prática de adubação a lanço e ao redor das copas das videiras, conforme a análise do laudo proveniente da atividade 3 e as recomendações de adubação para a cultura através de cálculos e formulações específicas, de acordo com seu estado fenológico, segundo o manual de adubação e calagem do Rio Grande do Sul (SBCS, 2016).

Atividade 5: (Detalhar a atividade, com os respectivos participantes envolvidos)

Condução na área: realizou-se uma palestra sobre a importância e diferentes métodos de condução das videiras, e posteriormente os alunos puderam visualizar estes métodos nas estruturas presentes no câmpus.

Atividade 6: (Detalhar a atividade, com os respectivos participantes envolvidos)

Plantio das mudas na área: Esta atividade não foi realizada pela indisponibilidade de mudas, no entanto foi realizado o pedido através do pregão da agricultura.

Atividade 7: (Detalhar a atividade, com os respectivos participantes envolvidos)

Avaliações fenológicas na área: realizou-se uma palestra sobre os diferentes estádios fenológicos da videira, segundo a escala de Eichhorn e Lorenz (1997), e posteriormente os alunos foram praticar realizando o acompanhamento fenológico da videira através desta escala nas plantas já existentes no câmpus, em outra área.

Atividade 8: (Detalhar a atividade, com os respectivos participantes envolvidos)

Monitoramento fitossanitário das videiras: realizou-se um minicurso sobre as principais pragas e doenças da videira de maior relevância na região, e posteriormente os alunos foram identificar e monitorar a fitossanidade do dossel vegetativo de videiras já existentes no câmpus em outra área.

Atividade 9: (Detalhar a atividade, com os respectivos participantes envolvidos)

Manejo vegetativo das videiras: realizou-se um minicurso sobre os tratos culturais que devem ser realizados durante o período vegetativo e produtivo da videira, momento em que os discentes praticaram a poda vegetativa, a condução, o desponte e o desbaste vegetativo das videiras existentes no câmpus, em outra área.

Atividade 10: (Detalhar a atividade, com os respectivos participantes envolvidos)

Colheita da produção: realizou-se um minicurso sobre a colheita, onde os discentes realizaram as técnicas e praticaram os cuidados no período de colheita das videiras já existentes no câmpus em outra área, levando posteriormente as mesmas para a câmara fria da agroindústria, onde permaneceram até o processamento do suco no Laboratório de Produção de Vinho e Derivados do CAVG.

VI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

(Relacionar as obras citadas na elaboração do projeto, seguindo o padrão ABNT).


ACADEMIA DO VINHO. **Brasil - Rio Grande do Sul**. 2018. Disponível em: <http://www.academiadovinho.com.br/__mod_regiao.php?reg_num=BR01>. Acesso em: 21 abr. 2018.

BRASIL, Lei Complementar nº 155, de 27 de outubro de 2016. **Diário Oficial da União**, 27 out. 2016.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 9. Ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

EICHHORN, W. K.; LORENZ, D. H. **Phönologische Entwicklungsstadien der Rebe**. Nachrichtenblatt des Deutschen Pflanzenschutzdienstes (Braunschweig), n. 29, p. 119-220, 1997.

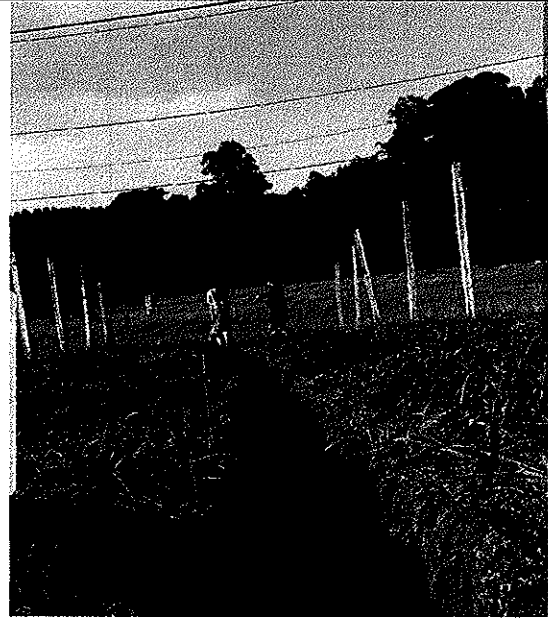
IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**. 2018. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa/brasil>>. Acesso em: 20 abr. 2018.

IBRAVIN. Instituto Brasileiro do Vinho. **Recorde da safra de 2017, safra da uva deverá ficar dentro da média histórica**. 2017. Disponível em: <<http://www.ibravin.org.br/Noticia/apos-recorde-de-2017-safra-da-uva-devera-ficar-dentro-da-media-historica/329>>. Acesso em: 20 abr. 2018. 

SBCS, **Sociedade Brasileira de Ciência do Solo**, Manual de Calagem e Adubação pra os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina/ Sociedade Brasileira de Ciência do Solo – Núcleo Regional Sul – RS/SC, 2016, 376p.

VII. ANEXO

Anexo 1: Algumas fotos produzidas durante a execução do projeto de ensino intitulado Revitalização do vinhedo didático do IFSul/CAVG, 2018.



Clay



COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 21 / 05 / 2019

(Assinatura e Carimbo)



Prof.ª Marínes Batalha Moreno Kirinus



PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer: *De acordo*

Em reunião: 28/05/19

(Assinatura e Carimbo)

Gisela Alves Nobre
SIAPE: 2904674
MEC-SETEC-IFRSul

Coordenação

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: *De acordo*

Em reunião: 28/05/19

Elisane Ortiz de Tunes Pinheiro
Pedagoga
SIAPE 2183063

Campus Pelotas - Visconde da Graça

(Assinatura e Carimbo)



Direção/Departamento de Ensino


Exercício da Direção de Ensino
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

aprovado () reprovado

Parecer: *De Acordo*

Em reunião: 28/05/2019


Gabrielli Ortiz Torras
Assistente em Administração
câmpus: Pelotas - Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

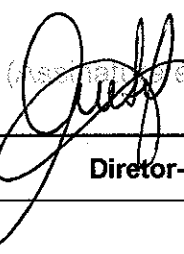
PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: *Favorável*

Em reunião: 29/05/2019

(Assinatura e Carimbo)


Álvaro Luiz Carvalho Nebe
Diretor-Geral
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

Diretor-geral

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: O referido projeto cumpriu com os objetivos propostos.

Em reunião: 12/06/2019

(Assinatura em Carimbo)


Pró-reitor de Ensino
Vandiana Krolow Bosenbecker
Diretora de Políticas de Ensino e Inclusão
IFSul - PROEN